

A INTERFERÊNCIA DO TRANSTORNO ESPECÍFICO DA APRENDIZAGEM NO APRENDIZADO DO INDIVÍDUO.

Rhania Xaiane Moreira Menezes¹
Carolina Vigo²
Marciclésio Vicente de Almeida³
Thays Batista de Jesus⁴

O chamado Transtorno Específico da Aprendizagem é estabelecido na categoria dos Transtornos do Neurodesenvolvimento, um grande grupo unificado na nova classificação encontrada no DSM-V (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA), 2014), este impede a aprendizagem e/ou uso de habilidades acadêmicas específicas como leitura, escrita ou matemática, que servem como base fundamental para o aprendizado acadêmico. O sistema da aprendizagem se caracteriza pela integração de vários processos no sistema nervoso central do ser humano, com a finalidade de adquirir e processar informações, no entanto, no decorrer dessa aquisição há uma inclusão de diferentes habilidades, principalmente no âmbito da cognição, atenção, memória, linguagem, emoção e comportamento (SIQUEIRA; GIANNETTI, 2011). O estudo apresentado exerce como objetivo identificar os aspectos e a influência da psicopatologia do Transtorno Específico da Aprendizagem no desenvolvimento do aprendizado, empregando como método a pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, com base em livros e artigos disponíveis no Scielo e Bvs-Psi, usando para busca palavras-chave (aprendizagem, transtorno, habilidades, intervenção, dificuldade), a fim de ampliar o olhar sobre o transtorno e sua interferência nos meios avaliativos educacionais. A escola é um dos ambientes mais estimulantes no processo didático da criança, partindo desse contexto, é comum nessa fase escolar ser mais proximal de se observar uma dificuldade significativa em seu desempenho, é importante ressaltar que uma objeção não significa necessariamente ser um transtorno, fatores ambientais, emocionais e diferenças subjetivas devem ser levados em conta ao avaliar o sujeito (SILVA; PROCHET, s.d.). Segundo a 5ª edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais [DSM-5], essa característica é de origem biológica, que interfere no nível cognitivo do sujeito às quais são associadas com as manifestações comportamentais, influenciando a capacidade cerebral em processar informações verbais ou não verbais com êxito e se caracterizando pela dificuldade nas habilidades escolares, assim são identificados o comprometimento nas habilidades da leitura (dislexia), compreensão, escrita (disgrafia), ortografia e matemática (discalculia) (APA, 2014), o diagnóstico é concluído através de uma avaliação padronizada individualmente, e uma avaliação clínica com base no histórico do desenvolvimento do paciente e nos critérios estabelecidos no DSM-5 para desfecho preciso do mesmo (FUCHS; VAUGHN, 2012, *apud* CRUZ, 2017). Em virtude da ocorrência de casos como estes, em que os quadros de aprendizagem se veem debilitados, são necessários meios para intervenções, ou seja, adaptações de ensino para o indivíduo que apresenta tal dificuldade. Em suma, é de

importância para a Psicologia trabalhar com a reabilitação, estimulação, e intensificar as instituições a adotarem métodos de capacitação adequados a todos, isto é, um sistema que não seja simplesmente pautado em provas e atividades habituais, que geram resultados e pontuações padronizados, como apenas reprodutoras de ideais e protótipos corriqueiros, desvalorizando assim a capacidade específica de pessoas diagnosticadas com o transtorno, mas que legitime habilidades as quais caracterizam a subjetividade e que corroboram também a inteligência e aptidão intelectual (DAVIS; OLIVEIRA, 1993).

Palavras-chave: aprendizagem, transtorno, habilidades, intervenção, dificuldade.

¹ Aluno da UNIFA AHF; Psicologia; rhaniax@gmail.com

² Aluno da UNIFA AHF; Psicologia.

³ Aluno da UNIFA AHF; Psicologia.

⁴ Especialista. Docente da UNIFA AHF.

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CRUZ, Michelle Brugnera. **Transtorno Específico de Aprendizagem em Crianças e Adolescentes com Transtorno Bipolar: Prevalência e Correlatos Neuroanatômicos**. Dissertação (Mestrado em Medicina). 2017.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Psicologia na Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

SILVA, Tatiana Schmitz; PROCHET, Ricardo. **Transtornos de Aprendizagem: Uma abordagem sobre dislexia**. [s.d].

SIQUEIRA, Cláudia Machado; GIANNETTI, Juliana Gurgel. **Mau desempenho escolar: uma visão atual**. Revista da Associação Médica Brasileira, Belo Horizonte, v.57, n.1, 2002.